

# A AURORA DO CAVADO

PREMIADA COM O GRANDE DIPLOMA DE HONRA NA EXPOSIÇÃO  
DA IMPRENSA DE 1898

Director — Rodrigo Velloso

Typographia — R. Ivens, 35, 37

Editor — José Augusto de Lemos Arsejas

Administração e redacção — R. Augusta, 141, 1.º

Nova serie — N.º 10

Lisboa, 20 de junho de 1899

32.º anno

## BIBLIOGRAPHIA

R. Garofalo. — A REPARAÇÃO ÀS VICTIMAS DO  
DELICTO, — Tradução e prefacio por José  
Benevides.

São bem conhecidos os modernos trabalhos juridicos da Italia, e o impulso e progressos que seus sabios jurisconsultas têm imprimido, com seus magnificos estudos, a toda a sciencia juridica, e mui especialmente em tudo o que n'ella prende com o direito penal, e bem pôde dizer-se que neuhuma outra nação se lhe avanta sob este ponto de vista.

Entre os tantos, os muitissimos escriptores, que sua actividade têm consagrado a este ramo de conhecimentos é um dos que mais se tem distinguido o sr. R. Garofalo, e seu nome ha-se tornado o de um verdadeiro benemerito da sciencia e da sociedade, sendo um de seus trabalhos mais preconizados na ordem de ideias a que me estou referindo o que o sr. José Benevides acaba de traduzir, e a conhecida Livraria Tavares Cardos e Irmãos do Largo de Camões, n.ºs 5 e 6, d'esta cidade, de publicar — *A reparação ás victimas do delicto*.

Constitue tomo de 153 paginas, excellentemente impressas em bom papel e o seu custo é de 500 reis.

O titulo da obra está bem denunciando a sua importancia, e o fim a que tende, que mais nem menos — uma das mais levantadas conquistas da nova escola positiva criminal sobre a velha escola classica — que a de fazer acompanhar o castigo do culpado pelo crime que commetteu com a reparação do damno causado, considerando se, pois

esta como um dos objectos principaes da repressão.

Basta dizer isto para bem frisar o quão digno de estudo e de attenção não só dos sabios mas sobretudo dos legisladores é o assumpto, para que de prompto se introduza na legislação criminal, principio e estatuto tão justo, e sem o qual a função do Estado não se exerce completa condemnando o criminoso n'uma determinada pena, e ainda genericamente em satisfação de perdas e danos ao offendido, pois que deve ir até «coagil-o a essa satisfação, empregando para esse effeito os mais energicos meios.»

Bom serviço presta o sr. dr. José Benevides, um dos nossos mais preclaros e estudiosos jurisconsultos, em vulgarisar entre nós a excellente obra do sr. Garofalo. cujas doutrinas, ainda assim, sua ex.<sup>a</sup> não acceta em toda a sua plenitude, que no prefacio com que precede a traducção d'ella, algumas modificações procura introduzir-lhe, sendo a principal d'estas, e em meu entender bem, a de substituir os termos *meios de annullação* aos *meios de eliminação* de que no caso sujeito se serve a escola positiva, differença de terminologia justificada com o justo e applaudivel intuito de ampliar em muito mais larga area «os meios de annullação da actividade criminosa.»

O que fica dito, que em mais me não posso alongar, o sufficiente, creio-o, para aguçar o appetite da lição da excellente obra de que, porém, me não posso despedir sem que note a injustiça e semrazão com que o sr. dr. Benevides no prefacio chama aos «processos Litterarios de Chateaubriand e de Saint-Pierre, *hirtos*» sem excepção sequer para o *Atala* e o *Renato*, entre outras

obras do primeiro, o o *Paulo e Virgínia*, se não mais trabalhos seus, do segundo.

RODRIGO VELLOSO.

Novas tabellas de cambio directo entre Inglaterra, Portugal e Brazil desde 4 a 55 <sup>31</sup>/<sub>32</sub> d por 1:000 reis.

Em 2.<sup>a</sup> edição correcta acabam de ser publicados no Porto, pela Livraria Popular Popular Portuense, do sr. Antonio José Fernandes, Largo dos Loyos n.º 45, estas tabellas formuladas pelo sr. A de Sousa Pauperio. Custam 200 reis. E' trabalho mui util e recommendavel para todo o commercio.

Magalhães d'Azeredo. — Garret e o Centenario — Carta ao sr. Joaquim de Araujo.

Opusculo de 8 paginas contendo carta que o sr. Magalhães de Azeredo, illustre representante dos Estados Unidos do Brazil em Roma e conspicuo poeta das *Procellarias*, escreveu ao sr. Joaquim de Araujo, o radiante vate da *Lira Intima* e de tantas outras esplendidas joias da nossa litteratura, consul de Portugal em Genova, sobre *Garrett e seu Centenario*, acabo de recebê-lo por favor de seu auctor e por intermedio do sr. Joaquim de Araujo, e actos seguidos, sem espaço algum de espera, foram abril-o e lel-o.

A isso me convidava não só a extremada devoção que voto a Garrett, e á sua altissima memoria, mas ainda a subidissima conta em que tenho o muito e radiante talento do sr. Magalhães d'Azeredo, provado em mais do que um trabalho litterario devido á sua penna e sobretudo nas *Procellarias*, um dos mais formosos e esplendidos livros de versos sahidos nos ultimos tempos a lume na opulenta lingua portugueza, livro que por mais de uma vez tenho percorrido, sempre com novo encantamento e enleio novo, e livro a que desde muito já deveria ter consagrado noticia que lhe devo, penitenciando-me de o não ter feito, em grande parte por motivos independentes da minha vontade, mas a respeito da qual tómo compromisso para breve.

Deveras me congratulo pelo haver feito, pois inteiramente conforme com as considerações que o sr. Magalhães d'Azeredo expende e borda sobre o assumpto, não só exaltando Garret no muito, no tudo que vale, e no tudo que

lhe é devido, como preito e homenagem impostos a todos por sua monumental e immortal obra, mas ainda ponderando o pouco que se fez em honra sua por occasião do primeiro centenario de seu nascimento, e esse pouco principalmente devido ao sr. Joaquim de Araujo e á propaganda assidua que a esse fim de de tão longe acrisolava, e sobretudo pelas considerações de todo o ponto justas em que s. ex.<sup>a</sup> conspicuamente se alonga sobre o «utilitarismo», o caracteristico bem accentuado d'este findar de seculo, cuja «preponderancia assustadora» tudo avassala, «afastando desdenhosamente a attenção de cuidados mais nobres», como para o caso em questão o de celebração condigna e ruidosa, e que devia ser igual á do tricentenario de Camões, em honra do centenario de Garrett.

Fazendo o sr. Magalhães d'Azeredo rechinar com ferro candente todas as torpes consequencias do «utilitarissimo», e não sei se melhor não seria dizer do «egoismo», do supremo *bem estar da carne*, ao mesmo tempo aventa e commemora e exalta a esperança de que a reacção que começa a manifestar-se, por parte dos homens de consciencia e verdade, contra a continuação de tão odioso dominio, e n'essa ordem de ideias lembra — «a propaganda para melhorar a condição dos operarios, — a conferencia para o desarmamento — e — a revisão do processo» Dreyfus» — leve mais ou menos de vencida o terrivel monstro, aviventando os «germens da nobresa humana» e tornando esta vencedora, conquista immortal para que a arte e sobretudo a litteratura poderosamente póde influir e cooperar.

Se me deixasse ir atraz da vontade no muito que esta me está pedindo para me alargar em dizer d'este trabalho do sr. Magalhães d'Azeredo, para mais do que para isso me não daria este n.º da Aurora.

Dará ao menos o que ahi fica escripto uma ideia a meus leitores do seu *Garrett e Centenario*? Não o sei, ou antes bem para crêr é que não, e sinto-o pois bem desejaria que no animo de todos calasse a eloquencia com que elle advoga o culto pela memoria dos grandes genios da litteratura, e por este terça, proclamando com relação a Gar-

rett a inadiavel necessidade da trasladação de seus restos mortaes para o Pantheon Lusitano, e do levantamento em Lisboa de um monumento em sua honra.

Referindo-se o sr. Joaquim de Araujo em carta particular que ultimamente me escreveu a este estudo de laureado poeta das *Procellarias*, diz-me:

«E' trabalho muito bem feito, com grande eloquencia. E' um rapaz de muito talento aquelle moço! Muito talento e largo futuro!»

Plenamente de accordo, e em attenção a isso, se houve inconfidencia da minha parte em transcrever essas palavras, o sr. Joaquim de Araujo que m'o releve.

Foi o opusculo impresso em Livorno na Typographia de Raphael Giusti.

RODRIGO VELLOSO.

Os nossos consules e os seus relatorios.

No n.º 2 d'esta nova serie da *Aurora* estranhei que alguém escrevendo em diario de Lisboa dissesse indeterminadamente que para desejar era «um corpo consular que *escarre* ideias e não *vomite* versos», muito mais que poderia suspeitar-se visar esta frase aos nossos consules de Paris, Stockolmo, Bordeus, Genova e Livorno, ou a outros nas condições d'estes. Essa estranheza vejo-a agora bem confirmada, eu que ando alheio aos relatorios dos nossos consules, por serem exclusivos, ao que parece, do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, lendo no n.º 4.º do 1.º volume do *Boletim Commercial* do mesmo Ministerio, relatorios firmados por alguns dos Consules de Portugal, entre os quaes mais do que um de homens de letras, contando-se n'este numero um do sr. Joaquim de Araujo, benemerito representante do nosso paiz em Genova, em que longamente se occupa o tão distincto funcionario, quão eximio poeta e prosador, da emigração, commercio e industria e lendo ao mesmo tempo no n.º 9 do 8.º anno da *Nova Alvorada*, de Famalicão, agora sahido, o começo de um magistral relatorio sobre o commercio e industria do norte da Inglaterra em 1874-1875, firma-

do pelo sr. Eça de Queiroz, Solemne desmentido á malevola insinuação que atraz frisei...

Bibliotheca do Povo e das Escolas.—  
Numero 208.—IRRIGAÇÕES por Amavel Granger, Capitão de Engenharia.

Prosegue a «Bibliotheca do Povo e das Escolas,» uma das publicadas pela Secção Editorial da Companhia Nacional Editora, do Largo do Conde Barão, a cuja frente, e ainda bem, se encontra o sr. Justino Guedes, trabalhador incansavel e genio ao extremo scientemente emprehendedor, sua carreira tão util e benemerente, e alcança já ao seu n.º e tomosinho 208. E' este consagrado ás *Irrigações* e tem por suctor o sr. Amavel Granger, capitão de engenharia.

E' importantissimo o assumpto de que se occupa este n.º da «Bibliotheca do Povo e das Escolas,» e um dos que mais interessam á agricultura, e pelo modo por que elle é compulsado e tratado pelo sr. Amavel Granger, grandissimos serviços deve prestar sua lição áquella, pois não só ahi se analysam as diversas qualidades d'aguas, segundo os elementos que n'ellas predominam, e seu utilisamento, pois, nas regas, mas ainda longamente se expõem todas as obras a fazer-se para seu melhor aproveitamento, e os diversos methodos de rega.

Muito para se applaudir é, assim, o derradeiro n.º da «Bibliotheca do Povo e das Escolas,» bem como seu illustrado auctor.

O seu custo é apenas, como o de todos os n.ºs de 50 reis, com 64 paginas d'impressão, illustradas, além da capa.

R. V.

Alberto de Madureira — Horas perdidas, com um prefacio de João Penha.

A favor dos srs. Cruz e C.<sup>a</sup>, que á frente se acham da Livraria Escolar Editora, da Rua Nova de Sousa, Braga, e é a casa editorial mais movimentada da capital do Minho, devo um exemplar das *Horas Perdidas*, livro de versos do sr. Alberto de Madureira, prefaciado pelo sr. João de Penha.

Tendo lido as duas obras poeticas, precedentes do sr. Madureira, *Ave-Marias* e *Jornada da India*, e tendo feste-

jado sua apparição mas com restricções, apenas recebidas as *Horas Perdidas* no meu cartorio de Tabellião, em 12 de corrente, alheando-me de todo o ponto da Nota, Abertura de Signaes e dos Reconhecimentos, desde logo comecei de lhe abrir as folhas, entregando-me em seguida á sua leitura, que a bom fim levei de uma assentada, primeiro os versos do auctor, e em seguida o prefacio do sr. João Penha.

Para assim succeder, além da natural curiosidade que sempre me move de folhear livro dês pouco vindo á luz, e mais do que isso pesou e influiu no meu animo o vehemente desejo de querer alcançar se denunciavam as *Horas Perdidas* progresso ou retrocesso sobre aquelles outros dous livros, e para me não deixar influenciar pela opinião do sr. João Penha sobre a obra, e ainda porque natural, em caso d'estes, e lêr-se o prefacio aquilativo do livro após este, foi que assim o fiz.

Com a franqueza a que me acostumei para com aquelles em quem palpita e a quem alenta o fogo sagrado do talento, direi que o novo trabalho poetico do sr. Alberto de Madureira accusa manifestos e notaveis progressos sobre os anteriores, e n'elle testemunha, como bem o frisa o sr. João Penha, «uma mais larga variação nos elementos decorativos, mais originalidade nas revelações do pensamento, e uma mais perfeita união entre esse pensamento e a consonancia orchestral que harmonisamente o acompanha», e tamanha é a distancia que separa as *Horas Perdidas*, — que bem empregadas que foram por elle escrevendo os deliciosos versos que as constituem, — e que bem empregado o tempo que á sua leitura se consagre! — das *Ave-Marias*, e tão longo o caminho andado de umas para as outras, que não ponho duvida, menos exigente do que o illustre auctor do *Por montes e valles*, em dizer com este que o sr. Alberto de Madureira não «virá a ser um verdadeiro artista como já é um delicioso poeta», mas que em verdade como tal já se póde contar, tanto pelo que respeita ao pensamento de seus versos como á fôrma por que os veste.

E como eu folgo com ter occasião de assim aqui o registrar, indemnizando-me a mim proprio, por poder fazel-o,

das restricções que puz ao juizo que formulei sobre as *Ave-Marias* e a *Jornada da India!*

Não transcrevo para aqui nenhuma das poesias das *Horas Perdidas*, não só por não dispôr para isso de espaço, mas ainda porque titubiará na escolha. Comprem-as os leitores, que por fôrma alguma chorarão o pouco dinheiro com isso dispendido, accrescida á valia litteraria que deixo assignalada da obra, a excellencia da edição, verdadeiramente primorosa, honrando sobremodo a casa Editora, e — a Typographia Minerva da Villa Nova de Famalicão — de cujos prélos sahida. RODRIGO VELLOSO.

## NOVAS PUBLICAÇÕES

### Encyclopedia Portugueza Illustrada

Iniciou no Porto, no 1.º de maio passado, sua publicação a *Encyclopedia Portugueza Illustrada*, sob a direcção competentissima do sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica, com a collaboração effectiva dos srs. A. J. Ferreira da Silva, Bento Carqueja, Domingos Ramos, Ernesto Maria, Firminio Pereira, Francisco d'Azvedo, Jayme Filinto, M. d'Oliveira Ramos, Paulo Marcelino, Dias de Freitas, Ricardo Jorge, Venceslau de Lima, lentes da Academia Polytechnica, da Escola Medico-Cirurgica, do Instituto Industrial do Porto, jornalistas, magistrados e professores de musica.

Propõe-se a Empresa da *Encyclopedia Portugueza Illustrada*, Lemos e C.<sup>a</sup> Successores, a que já se devem muitas outras excellentes publicações, o constituir com ella um «Dictionario Universal» em cinco volumes, de cerca de 800 paginas cada um, em 4.º grande a tres columnas.

E' a sua publicação feita por meio de fasciculos semanaes de 16 paginas cada um, excellentemente impressas em bom papel com typo 8 elzevir, novo, e pelo custo cada um de 100 réis para Lisboa e Porto, e de 110 reis para as provincias, sendo que esses preços serão augmentados, passando o preço de cada fasciculo a 120 reis, a contar do 1.º de setembro futuro. Tambem se póde assignar por cadernetas, contendo cinco

fasciculos, pelo custo cada um de 500 réis ou 600 réis, conforme a assignatura fôr feita antes ou depois de setembro. Pode fazer-se esta em todas as livrarias e no Escritorio da Empresa Editora «Lemos C.<sup>a</sup> successores,» Largo de S. Domingos, 1.<sup>o</sup> andar, Porto.

São já cinco os fasciculos vindos a a lume, que regularmente sahido um por semana, e todos elles dando bom e irrecusavel testemunho da excellencia da obra são penhor seguro de que ficará esta contando no nosso meio litterario como, além de unica do seu genero, de grandissima valia, bem honbreando com as melhores do estrangeiro á guisa de *Nouveau Larousse Illustré*, mas sobrelevando a este, para nós portuguezes, além de outros predicados, pelas noticias que conterà interessando a Portugal, suas colonias e ao Brasil sobre tudo o que lhes é especial, debaixo de todo o qualquer ponto de vista.

Longe levaria, e não tenho espaço para o fazer ainda que o quisesa, o expôr aqui tudo o que promete o programma da *Encyclopedia Portugucza Illustrada* e apenas me limitarei, pois, a dizer que abrangerá esta a vasta area de conhecimentos que podem justificar e justificam para a obra o titulo que adopta, confirmando que os fasciculos publicados de todo o ponto justificativos dos compromissos tomados no mesmo programma, e o melhor pregão em favor da valia e utilidade da obra.

RODRIGO VELLOSO.

#### EMPRESA EDITORA DO «OCCIDENTE»

O dictionario das seis linguas

Com o ultimo n.<sup>o</sup> do *Occidente*, a radiante publicação trimensal lisbonense, que na vanguarda vae, desde 22 annos, do nosso periodismo litterario illustrado, recebi o prospecto do *Dictionario das seis linguas* — Francez-Portuguez e vice-versa, — Francez-Hespanhol e vice-versa, — Francez-Italiano e vice-versa — Francez-Inglez e vice-versa — Francez-Allemão e Allemão-Francez, que já está correndo mundo, e não posso deixar de recomendar-o e preconisal-o a meus leitores não só por sua excellencia mas por sua extrema barateza, pois que cada um dos seis dictionarios não ficará por mais de 240 réis, e todos os 10 por 2\$400 réis, sendo o custo de cada caderneta de 30 réis, pagos no acto da entrega.

Dirige a excellente obra o sr. Francisco d'Almeida, pessoa de todo o ponto competente para a levar a bom fim, sciente e consci-

ente como o é para a primôr o fazer. Voltarei por certo, e fallar de sua benemerencia.

R. V.

#### A FILHA MALDITA por Emile Richebourg. 2.<sup>a</sup> edição da Casa Belem e C.<sup>a</sup>

Esgotada desde muito a 1.<sup>a</sup> edição da *Filha Maldita*, o conhecido romance de Emile Richebourg, que há annos n'esta cidade editaram os snr. Belem e C.<sup>a</sup> da Rua do Marechal do Saldanha n.<sup>o</sup> 26 1.<sup>o</sup>, a quem se deve a mais numerosa «Bibliotheca Romantica», que em Portugal se tem publicado, constituida por obras de factura sempre attrahente, vão elles encetar uma 2.<sup>a</sup> edição sua, que tudo recommenda á attenção e favor publico, pois sendo primorosa, como todas as feitas por sua casa, e distribuida em condições economicas, que as 28 cadernetas que a constituirão em tres volumes, illustradas com as 24 estampas da edição franceza, não custarão por assignatura mais de 1\$350 réis, a razão de 50 réis por caderneta semanal, a isto accresce, o que muito para apreciar, que a cada assignante será distribuida como premio uma Nova Vista da Praça do Commercia, (3.<sup>a</sup> edição aperfeiçoada), que posso afirmar a meus leitores constituir trabalho primoroso e credor de incondicionaes applausos, bem digno de figurar, impresso como é em cartão superior a 14 côres, e medindo 72×60 centimetros, em quadro decorativo.

Recommendando, pois, instantemente a assignatura da *Filha Maldita*.

R. V.

#### T. Lino d'Assumpção — As freiras do Lorrvão.

Já li este livro, uma publicação de um incansavel e distincto trabalhador, mas a absoluta falta de espaço não me consente que hoje aqui diga d'elle. Fica o fazel-o para o n.<sup>o</sup> seguinte.

## PUBLICAÇÕES DIVERSAS

### Diccionario dos Synonomos

Estão publicados os 10 primeiros fasciculos d'este precioso livro, organizado pelo distincto professor o sr. Henrique Brunswick, e os ultimos d'elle sahidos confirmam-me plenamente no elevado conceito que d'elle fiz pela leitura dos primeiros, conforme aqui o registei.

Em assumpto tão difficil e momentoso como é o de um *Diccionario de Synonimos*, affigura-se-me que o a que me estou referindo ficará, quanto possivel, trabalho completo, na exacta gradação dos termos cujo significado se aproxima—que synonymos verdadeiramente os não há—e isto por modo de todo o ponto apreciavel pela clareza e justesa por que feito. E ainda bem que assim será, pois se precisava entre nós de trabalho n'essas condições.

É editor da obra o sr. Francisco Pastor, da rua do Ouro n.º 243, 2.º, que com tão excellentes obras tem dotado o nosso meio litterarin, e que com esta completar vem o bem excellent *Diccionario Illustrado*, ainda há pouco acabado de publicar.

Cada cederneta de cada uma das duas obras custa apenas 50 reis, coutendo 32 paginas.

O *Diccionario dos Synonimos* já alcança a pag. 320—e ao vocabulo *Contribuições*.

### Diccionario de Technologia Aduaneira

Com inexcédível regularidade vae sendo publicado, em nitidissima edição, o *Diccionario de Technologia Aduaneira para Portugal e Brazil*, obra unica no seu genero em lingua portugueza, e de todo o ponto completa e perfeita, contendo «a definição de todas as mercadorias, sua synonymia, propriedades e caracteres, composição, processo de fabrico ou preparação, applicações, regimen pautal portuguez, brasileiro e dos principaes paizes estrangeiros, notando todas as resoluções officiaes respeitantes á classificação pautal,» trabalho precioso do sr. José Augusto da Silva Sampaio, terceiro verificador das Alfandegas, que n'elle dá o mais inequivoco testemunho da extrema competencia que tinha para o empregar, e que tem para o levar bom fim.

Com os fasciuculos agora vindos a lume, 61 a 69 alcança a magnifica obra ao final do 1.º volume que comprehende a letra A. e é acompanhado de uma explicita lista de todas as mercadorias a que n'elle se alude.

Cada caderneta custa 100 reis fortes.

Mais uma vez palmeio vehementemente a excellent obra.

RODRIGO VELLOSO

## PUBLICAÇÕES PERIODICAS

### A Arte

Vieram ultimamente a publico os fasciuculos I e J. (4.º 5.º) do 2.º anno da *Arte*, o esplendido mensario portuense, dirigido pelos srs. Julio Lobato e Veridiano Gonsalves, e em puro abono da verdade cumpre aqui deixar registado que vae ella singrando galharda e raudiantemente na derrota encetada, correspondo plenamente ao compromisso do seu titulo, e d'este se desempenhando a primôr, opulentando suas columnas com trabalhos de incontestada valia, tanto de escriptores nacionaes como estrangeiros.

Sem que faça exame detido, que me escasseia para isso espaço, dos diversos escriptos que constituem estes dous fasciuculos, registarei que de todo o ponto para se lerem os trabalhos do sr. Julio Lobato.

R. V.

### O INSTITUTO

Tendo sido nos ultimos tempos interrompida a remessa do *Instituto* de Coimbra para a *Aurora do Cavado*, vol-

tou este de novo a visital-a, tendo dado entrada n'esta redacção, os seus n.ºs de janeiro a junho corrente. Sobremodo folgo com isso pois é o *Instituto* uma das melhores revistas litterarias e scientificas do nosso paiz, e nos 46 annos que já conta de vida contém um precioso repositorio de trabalhos de todo o ponto meritorios sobre sciencias e letras.

Orgão do Instituto o custo de sua assignatura é de 2\$000 reis por anno, sendo o preço de cada numero avulso de 200 reis.

R. V.

## REGISTO BIBLIOGRAPHICO

A *Agricultura Contemporanea*, revista mensal agricola e agronomica lisbonense, com sua redacção e administração na rua Aurea n.º 186 e 188, tendo um corpo de redacção mui distincto, é uma das mais uteis e de melhor lição entre as publicações agricolas do nosso paiz, e assim o confirma a medalha de ouro com que premiada na Exposição de 1898.

—Mui bem redigido, e superiormente dirigido pelo sr. Fernão Botto Machado, *O Mundo Legal e Judiciario* da rua Aurea n.º 124, 1.º, não arripia carreira e antes vae singrando ovante, fornecendo com seus ensinamentos proveitosa lição a seus muitos leitores.

—O ultimo n.º sahido de *La Revue Illustrée du Portugal*, publicação mensal lisbonense, excellentemente dirigida pelo sr. Carlos Lisboa, é o 3.º do 4.º anno, referente a março e abril. É uma distincta revista do movimento diplomatico, consular, politico, financeiro e social do nosso paiz. Custa sua assignatura por anno 1\$200 réis. Tem sua séde na rua de Santo Ambrosio n.º 67.

—*Les Temps Nouveaux*, bem redigido seminario anarchista parisiense, acompanhado de um excellent suplemento litterario, entrou no 5.º anno de sua publicação. Cumprimento-o por isso.

—Entrou o *Desenho sem mestre*, a folha artistica, escolar e das familias, industrial e decorativa, que sae a lume quinzenalmente n'esta cidade sob a competente direcção do sr. Ernesto Seabra, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia que lhe respeita, para Campolide, no 2.º anno de sua publicação, estando já publicados os n.ºs 1 a 4 d'elle.

Saúdo por isso o utilissimo periodico.

—Tenho presente o n.º 260, correspondente a 15 d'este mez, da *Revista de Medicina Contemporanea*, de Madrid, onde a dirige com intontestada proficiencia o sr. dr. D. Baldomero Gazalez Valledor.

—O n.º 86 de Junho corrente, do 6.º anno do *Portugal em Africa*, a preciosa revista, scientifica, mensal, da rua do Arriaga n.º 15, d'esta cidade, a primôr dirigida pelo sr. Dr. Quirino Avelino de Jesus.

— O n.º 21 do 1.º anno do *Gil Braz*, o mui apreciavel quinzenario illustrado de musica, litteratura, critica, theatros, touros e sport, d'esta cidade, de que proprietario e redactor-gerente o sr. Joaquim Vieira Junior, apresenta-se profusa e excellentemente illustrado, insere texto mui variado em verso e prosa, e é acompanhado de uma magnifica *Ave Mar a*, soneto do sr. Antonio Aurelio, musica do sr. noel Benjamim.

— Está publicado o n.º 5 do 7.º anno da *Sophia*, a distincta revista theosofica de Madrid, orgão official em Hespanha da «Sociedad Teosofica.»

— O n.º 8, ultimo que deu entrada n'esta redacção, das *Novas Leituras Populares*, a apreciavel revista religiosa e instructiva, mensal, da rua da Magdalena n.º 214, de que é director o sr. Luiz de Paiva Castilho, é digno de todo o applauso.

— Prosegue a publicação n'esta cidade do antigo e acreditado *Jornal da Sociedade Pharmaceutica Lusitana*, que já conta 64 annos de existencia.

— E' sempre com prazer que percorro os n.ºs que vão vindo á Luz do *Perfume*, distincta revista quinzenal, litteraria, e illustrada d'esta cidade, pois mui distincto em seu texto, tanto em verso como em prosa, e nas illustrações que intercalla n'este.

— Iniciou ultimamente a *Gazeta de Pharmacia*, publicação mensal de pharmacia e chimica, d'esta cidade, dirigida pelo sr. Emilio Frago, uma das mais preeminentes individualidades da classe pharmaceutica, o 17.º anno de sua existencia. Por isso a saúde.

— Da *Union Ibero-Americana*, quinzenario madrileno, mui distincto, e que todo o maior louvavel empenho põe em estreitar as relações da raça ibero-americana, tenho presente o seu ultimo n.º da 2.ª epocha.

— Prosegue regularmente com a sua publicação a *Encyclopedia Catholica de Propaganda Religiosa*, d'esta cidade, sob a intelligente direcção do rev.º sr. Adrianno Guerra, sub-director do collegio Arriaga.

— Sem interrupção continua a sahir em fasciculos de 24 paginas com tres gravuras, pelo modico preço de 50 réis cada uma cxellente obra de Eugenio Sue *Os dramas dos Engeitados*, que editando está a Empresa Libanio e Cunha, da Travessa da Queimada, n.º 34.

— O *Jornal de Pharmacia e Sciencias Accessorias de Lisboa*, redigido e publicado pelo sr. José Tedeschi, uma das honras da classe pharmaceutica, conta já 51 annos de existencia, e factó é este, independentemente dos meritos do apreciavel mensario, para justificar sua excellencia.

— E' O *Economista*, revista semanal lisboense, dirigida pelo Sr. Conselheiro Antonio Maria Pereira Carrilho, que vae já no 13.º anno de sua vida, e no 9.º de sua 2.ª serie, uma excellent publicação sob o ponto de vista politico e financeiro, e ainda por vezes seb a feição litteraria e critica, e como tal é geralmente considerado.

— Entre as muitas publicações agricolas, e especialmente viticolas, do nosso paiz, occupa posto mui radiante *A Vinha Portuguesa*, revista mensal d'esta cidade, publicada e diri-

gida pelos srs. Francisco d'Almeida e Brito e Adolpho S. Fassio. O seu ultimo n.º publicado é o 5.º do 14.º anno.

— O *Evangelista*, periodico religioso, quinzenal, d'esta cidade, orgão n'ella da egreja evangelica, continúa a dar entrada n'este redacção, acabando de percorrer agora o seu n.º 141, que se apresenta bem escripto.

— Prosegue o *Supplemento Illustrado do «Seculo»* no seu esfusiante trilho de gargalhadas, espancando maguas e tristuras ainda aos mais macambusios.

— Do *Boletim Bibliographico*, da rua de S. Nicolau, n.º 102—2.º, está publicado mais um n.º, o 8.º, dando noticia de muitas obras á venda em sua séde, quer portuguezas quer estrangeiras, antigas e modernas.

— Continua o *Pimpão*, na sua faina bi-semanal de aligeirar cuidados e desopillar os fígados de excessiva bilis, e bem o vae conseguindo, que de dia para dia alarga sua clientela, vendo crescer em progressão geometrica seus assignantes. Testemunho é isto de que seguros seus effeitos therapeuticos.

— Publica-se regularmente o *Registo Bibliographico da Agencia Universal de Publicações*, da rua da Victoria, n.º 38—1.º, registando em todos os seus n.ºs as publicações que de novo vão vindo a lume no nosso paiz, e os livros de «ocasião» á venda na Agencia Universal.

— Do *Catecismo de Perseverança*, a excellent obra em que contida a exposição historica, dogmatica, moral, liturgica, apologetica, philosophica e social da religião, desde a origem do mundo até nossos dias, original do celebre P.º J. Gaume, já está publicado o 41.º fasciculo, pertencente ao seu 5.º volume. E' edição do sr. Antonio Dourado, rua do Carmo 3, — Porto.

— O *Charadista Portuense*, semanario recreativo e instructivo da rua do Triumpho n.º 236, Porto, já vae no seu 12.º fasciculo. Mui interessante no seu genero.

— Da *Industria Portuguesa*, quinsenario portuense, consagrado á industria, commercio e agricultura e a tudo o que póde concorrer para o desenvolvimento e bem estar do paiz, excepto a politica, está publicado supplemento ao n.º 7. Tem sua séde na rua de S.º Antonio, n.º 75—1.º.

— Os n.ºs 6 e 7 de *Les Temps Nouveaux*, o excellentemente redigido semnario anarchista, parisiense, da Rua Mouffetara n.º 140. São ambos os n.ºs acompanhados dos respectivos e primorosos supplementos litterarios.

— Os n.ºs 142, 143 e 3.º anno — da *Educação Nacional*, o sempre bem vindo semanario pedagogico portuense, da Travessa de Sá Noronha n.º 8, a primor dirigido pelo sr. Antonio Figueirinhas.

— O *Jornal de Finanças*, excellent revista hebdomadaria de interesses materiaes, sortuense, já alcança ao seu n.º 369. Tem sua séde na Praça de D. Pedro, n.º 133, 1.º.

— Prosegue a *Mala da Europa* na sua carreira verdadeiramente triumphal, e de todo o ponto apreciavel e applaudivel, tanto na edição in-folio maximo dos domingos, como na em quarto das quintas-feiras, interessando vivamente todos os que falam a lin-

gua portugueza nos dous hemispherios, tanto por seu texto sempre movimentado e justificativo do titulo, como por suas numerosas e excellentes illustrações. O ultimo n.º publicado da edição in folio é o 47 do 5.º anno.

Tem seus escriptorios no largo do Conde Barão, n.º 50.

— O semanario humoristico portuense *O Sorvete*, a mais antiga das publicações congeneres do nosso paiz, sempre favorecida pelo applauso publico, como de justiça, sob a direcção litteraria do sr. Marcos Guedes e artistica do sr. Sebastião Sanhudo.

— O n.º 450 dos *Echos da Avenida*, semario illustrado lisbonense.

— O n.º 143, 7.º anno, do *Evangelista*, quinsenario d'esta cidade, orgão da Igreja Evangelica.

— O n.º 7 do *Collegio*, publicação quinzenal illustrada, do *Collegio* de S. Damaso em Guimarães.

— O n.º 549 do *Amigo da Religião*, semanario bracarense.

— O n.º 18 do *Passatempo*, hebdomadario charadistico e litterario de Aveiro.

— O n.º 4:225 do *Economista*, excellente revista semanal lisbonense, de politica finanças e noticias.

— O n.º 181 da *Gazeta das Aldeias*, utilissimo semanario illustrado, portuense, de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis.

— O n.º da *Algararra*, semanario humoristico portuense, que a primor continúa as tradições do *Charivari* que veio substituir.

— O n.º 540 da *Moda Illustrada*, o precioso semanario de modas, litteratura, receitas domesticas e passatempos, que em edição primorosa, largamente iluminada com debuxos e moldes cortados e traçados, publica a Antiga Casa Bertrand, da Rua Garrett.

RODRIGO VELLOSO.

## NOTICIARIO

### Nova casa Editora.

Dissolvida de commum accordo a Sociedade Editora que girava n'esta praça sob a firma Libano e Cunha, e tem tido ultimamente sua séde na Travessa da Queimada n.º 34, em sua substituição constituiu-se uma outra em que entramos sr. Libano Venancio da Silva e D. Maria Virginia Pinheiro da Cunha, por quem formada era a firma dissolvida, e os sr. Delfim de Brito Guimarães ex-administrador do *Seculo* e Paulo Martins Cabral ex-encarregado da secção de publicações da empresa do mesmo jornal. Esta nova Sociedade e Casa Editora girára sob a firma Guimarães, Libano e C.<sup>a</sup> e continuando provisoriamente com sua séde até ao fim do corrente mez na

Travessa da Queimada n.º 34, desde 1 de julho em diante ficará com assento na Rua Larga de S. Roque n.ºs 108 e 110.

Reune em si a nova firma os elementos precisos para vir a ser, sob todos os pontos de vista, uma das primeiras casas do nosso paiz.

### EXPEDIENTE

Para o proximo n.º fica o dizer, por não haver lugar para tal n'este, entre outros, dos seguintes livros com que a redacção da *Aurora do Cavado* obsequiada: — *Quies. Da la vita e da la psiche*, do sr. Thomazzo Cannizaro, o illustre poeta siciliano. — *Le Portugal et le Saint. -- Siége. II Les langes bénits envoyés par les papes aux princes royaux de Portugal* pelo sr. marquez Mac Swiney de Mashanaglass, camareiro particular de S Santidade, — *As freiras do Lorvão* («ensaio de monographia monastica») pelo sr. T. Lino d'Assumpção. — *Annaes do Notariado Portuguez*, 1.º vol. de 1899.

### CENTENARIO DE GARRETT

O sr. Eduardo Sequeira, distincto homem de letras portuense, está organisando uma Bibliographia geral dos livros e jornaes concernentes ao Centenario do auctor de *Fr. Luis de Sousa*. Para que esta obra fique verdadeiramente á altura que lhe compete, lembramos aos publicistas que se occuparam de Garrett naquella occasião a conveniencia de enviarem os seus trabalhos ao distincto prosador portuense—rua da Alegria 215, Porto.

\*

Deve sahir proximamente á luz em Padua um interessantissimo opusculo contendo a tradução italiana de um dos mais formosos trechos do *Camões* de Garrett. E da penna do rev. Prospero Peragallo.

\*

Sahe á luz no fim do corrente mez a *Jeune Fille aux rossignols* do sr. H. Faure, ou seja a versão dos trechos de romance espalhados através das *Viagens na minha terra*.

### AURORA DO CAVADO

Preço da assignatura — pagamento adiantado

Portugal e Hespanha:

Anno (24 n.ºs) .....	560 rs.
Semestre .....	280 »
Avulso .....	20 »

Possessões Portuguezas:

Anno.....	700 rs.
-----------	---------

Brazil:

Anno (moeda forte).....	1\$200 rs.
-------------------------	------------

Annuncios

Por linha... 20 rs	Repetições... 10 rs.
--------------------	----------------------

Tambem se faz contracto especial

Toda a correspondencia deve ser endereçada a

**Rodrigo Velloso**